



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS APLICADAS AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Flávia Regina Paes da Rocha¹; Anayra Ferreira de Lima²; Claudevani Marcelino de Melo³; Marlene Maria Ogliari⁴

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Garanhuns, flaviaregina90@hotmail.com

² Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Garanhuns, naah.ferreira86@hotmail.com

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Garanhuns, claudevany_mello@hotmail.com

⁴ Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Garanhuns, mmogliari03@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A boa prática aplicada ao ensino de língua portuguesa é de extrema importância para a qualidade do desenvolvimento da aprendizagem. As práticas pedagógicas são as metodologias e estratégias utilizadas pelo professor em sala de aula visando sempre uma melhor compreensão do aluno. Tendo em vista a importância do ensino de língua portuguesa, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio aponta que:

Na seção IV, onde a lei dispõe sobre o ensino médio, destaca-se o aprofundamento dos conhecimentos como meta para o continuar aprendendo; o aprimoramento do aluno como pessoa humana; e a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico com flexibilidade, em um mundo novo que se apresenta, no qual o caráter da língua portuguesa deve ser basicamente comunicativo (BRASIL, 2000).

É importante que o professor como mediador desse conhecimento se utilize de meios que tornem a aula mais dinâmica e produtiva propiciando para uma melhor aprendizagem do aluno.

A equipe escolheu a disciplina de língua portuguesa por acreditar que o estudo desta proporciona uma boa comunicação, facilita a vida em sociedade e é essencial para o aprendizado de outras disciplinas. Além disso, deve despertar, no aluno, o gosto pela leitura, e, dessa forma, permitindo-o descobrir novas ideias, palavras novas e assim ampliar sua visão de mundo e o seu vocabulário. O objetivo geral da pesquisa foi conhecer as práticas pedagógicas utilizadas no ensino de língua portuguesa, no 3º ano do Ensino Médio. Tendo como objetivos específicos: descrever as práticas pedagógicas ocorrentes no ensino de língua portuguesa, os recursos didáticos e as políticas públicas presentes, no contexto em estudo; identificar concepções a respeito da metodologia utilizada no ensino de Língua Portuguesa no Instituto Presbiteriano de Heliópolis; verificar, na



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

documentação disponibilizada pela escola, como a mesma contribui para a formação de seus alunos, em relação ao ensino de Língua Portuguesa.

Por fim, foram observadas quais políticas públicas estavam presentes na escola e de que modo essas ações intervêm no desenvolvimento do aluno no âmbito escolar. Através da entrevista semiestruturada realizada com o professor e das observações feitas ao mesmo, obteve-se informações importantes, as quais responderam os questionamentos elaborados no planejamento e no decorrer da pesquisa.

METODOLOGIA

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa realizado na escola Instituto Presbiteriano de Heliópolis localizada no município de Garanhuns-PE. A pesquisa foi feita durante o segundo período do curso de Licenciatura em Pedagogia (UFRPE/ UAG) ¹, no mês de outubro de 2014. Neste período a equipe foi até o contexto escolar onde procurou analisar a dimensão institucional e a pedagógica da instituição, a qual de acordo com André (1995) visa estudar a escola como um todo, desde a sua forma de organização até as práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula e como essas práticas de ensino contribuem para a aprendizagem do aluno e foi observado também a relação professor, aluno e conhecimento.

A pesquisa realizada foi etnográfica, com abordagem qualitativa, conforme André (1995). Este tipo de pesquisa caracteriza-se essencialmente pelo contato direto do pesquisador com o objeto de estudo. Para caracterizar uma pesquisa como sendo de tipo etnográfico, especificamente no campo educacional, é necessário utilizar técnicas etnográficas, como observação participante, no qual o pesquisador terá contato direto com o objeto de estudo, entrevistas intensivas e descrever as ações/práticas estudadas feitas durante a pesquisa. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, ainda segundo André (1995), pois tem como características principais: o ambiente natural como fonte direta de dados (a escola e a sala de aula), o enfoque indutivo e busca entender o significado que as pessoas dão às coisas e aos eventos (aula de língua portuguesa) em estudo e os dados serão analisados de modo interpretativo sob as perspectiva da base teórica selecionada.

As técnicas utilizadas para a realização da pesquisa foram a observação participante, entrevista semiestruturada e a análise de documentos (Projeto Político Pedagógico) disponibilizados pela a escola.

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Garanhuns.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (2002), o ensino de língua portuguesa é muito mais que aprender a ler e escrever. Para Geraldi (1997, p. 25): “(...) um ensino que não seja de reconhecimento, mas de conhecimento; que não seja de reprodução, mas de produção...” Esse pensamento enfatiza a ideia de que o professor não é um transmissor de conhecimento, mas deve ser um mediador deste. Freire (1986, p.46) por sua vez, afirma que: “A educação libertadora é, fundamentalmente, uma situação na qual tanto os professores como os alunos devem ser os que aprendem, devem ser os sujeitos cognitivos, apesar de serem diferentes”. Esse teórico destaca a importância de mostrar que todos estão em um contínuo processo de aprendizagem, podendo, assim, aprender mais uns com os outros, independente das diferenças de tempo de experiência.

Referente às políticas públicas existentes na escola, antes de comentarmos sobre quais recursos a escola recebe, é necessário saber o que são estes recursos, segundo Hofling (2001, p.1):

(...) é o Estado implantando um projeto de governo, através de programas, de ações voltadas para setores específicos da sociedade. (...) As políticas públicas são aqui compreendidas como as de responsabilidade do Estado – quanto à implementação e manutenção, a partir de um processo de tomada de decisões que envolvem órgãos públicos e diferentes organismos e agentes da sociedade relacionados à política implementada. Neste sentido, políticas públicas não podem ser reduzidas a políticas estatais.

Esses programas/ações são criados com a finalidade de melhorar a educação e são voltados para setores específicos da sociedade, ou seja, referem-se aos três “sistemas de ensino”, sendo eles o municipal, o estadual e a união. O sistema municipal tem como prioridade atender as necessidades da educação infantil e fundamental; o estadual atende ao ensino médio e a união ao ensino superior. Na escola estudada funcional as seguintes políticas públicas: Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), Programa dinheiro direto na escola (PDDE), Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Caminho da escola. Segundo a entrevista feita ao gestor da escola, esses programas são fundamentais no dia a dia da escola e são suficientes para que isso ocorra.

Encontra-se na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), no artigo 22º que: “a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.” Embora isso seja obrigatório, não foi verificado, na escola em estudo, o funcionamento de cursos profissionalizantes regulares. Os outros aspectos da lei a escola cumpre, como a maioria das escolas estaduais.

Ainda de acordo com a LDB lei 9.394/96, no artigo 35º, garante que o ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

- I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina (BRASIL, 1996).

Mais uma vez a Lei máxima em educação prevê a preparação para o trabalho, cidadania, humanização, ética etc., porém muito pouco ou quase nada é feito em relação a esses fatores obrigatórios.

Referente às práticas pedagógicas do professor em sala de aula, identificamos que o professor utilizou diversos gêneros textuais e, nesses, havia textos que despertavam o interesse do aluno para leitura e a produção de textos. É importante destacar a importância de ter uma matéria voltada especificamente para produção textual, pois ajudará o indivíduo a desenvolver habilidades na comunicação, na escrita, enfim, propiciará um bom desenvolvimento na formação do cidadão.

A escola, onde a pesquisa foi efetivada, foi fundada no ano de 1966 e contém 28 funcionários, incluindo os professores e 440 alunos. É uma escola de ensino regular, seu horário de funcionamento é pela manhã, das 07h30min às 12h00min; à tarde das 13h00min às 17h30min; à noite é de 19h30min às 22h00min. A escola se organiza em forma de gestão, onde a tomada de decisões é feita a partir de um consenso entre o gestor, secretária, coordenadora pedagógica, professores, auxiliares administrativos, auxiliares de serviços gerais, merendeiras e alunos, ou seja, todas as decisões tomadas por comissões que têm representantes de todos os atores que ali estão.

O professor, sujeito desta pesquisa, reside no bairro Heliópolis, Garanhuns-PE. É formado em Letras e trabalha há 25 anos em escola pública. A pesquisa foi realizada no turno da noite, onde iniciávamos sempre às 19h10min. O professor sempre utilizou textos em suas aulas, tendo como principal finalidade proporcionar aos alunos uma maior reflexão sobre os assuntos abordados neles.

Durante as observações, verificamos que o professor iniciava a aula às 19h10min e seguia uma rotina: leitura de textos, discussão a respeito dele; análise linguística, realização de exercícios individuais e coletivos. A seguir preparação para produção textual, guiado pela temática apresentada e discutida no texto inicial. Assim, o que caracterizou as aulas de língua portuguesa desse professor foi a utilização de textos, leitura, interpretação e dessa, produção textual. Constatamos uma participação efetiva dos alunos nessas atividades. Na entrevista, o professor destacou que o aluno é aquele que está disposto a aprender cada vez mais, independente das adversidades vividas por cada um. É importante que o professor utilize-se de técnicas que



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

despertem o interesse do aluno, levando em consideração o conhecimento prévio que eles trazem consigo para sala de aula. Identificamos nessa resposta as tendências teórico-metodológicas atuais sobre ensino, como por exemplo, a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel (1963). Quanto ao ensino no período noturno, aponto que a clientela é adulta (fora de faixa, em sua maioria); são trabalhadores (quase a totalidade); apresentam uma imensa dificuldade de aprendizagem, pois não têm o hábito de leitura, não têm disponibilidade de tempo para pesquisar e contam, apenas, com o que o professor trabalha, em sua sala de aula. .

CONCLUSÃO

Diante das observações das práticas pedagógicas aplicadas ao ensino de língua portuguesa em uma turma do 3º ano do Ensino Médio, percebemos a importância da responsabilidade da prática pedagógica do professor. Cabe ao professor procurar estratégias que despertem o interesse dos alunos e que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem dos mesmos, principalmente porque contam quase exclusivamente com o que é fornecido pelo professor para almejem a uma melhoria na qualidade de vida. Constatamos também que o professor tem pleno domínio do conteúdo, que por sua vez, está de acordo com as orientações contidas no plano político pedagógico da instituição, porém não basta o professor dominar o conteúdo, ele tem o papel de mediador do conhecimento, ou seja, ele irá auxiliar o aluno na construção desse conhecimento. Contribuindo então, para a formação de um cidadão crítico e reflexivo, capaz de se posicionar na sociedade e lutar pelos seus direitos. Foi observada também a existência de políticas públicas na escola, tais como o funcionamento da merenda escolar à noite, salas cedidas para cursos profissionalizantes e alguns programas como o programa do livro didático e biblioteca na escola.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.
- AUSUBEL, D.P. (1963). **The psychology of meaningful verbal learning**. New York, Grune and Stratton.
- BRASIL, Lei nº 9394. **Ministério da Educação, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**. Brasília, DF de 20 de Dezembro de 1996.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 2000.
- BRASIL. **Parâmetros para a Educação Básica do Estado de Pernambuco**, 2012;
- FREIRE, Paulo. **Medo e Ousadia – O cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- GERALDI, J.W. Da redação à produção de textos. In: GERALDI, J.W.; CITELLI, B. (orgs.) **Aprender e ensinar com textos de alunos**. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 1997.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades.** RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

HOFLING, E. M. Estado e Políticas (públicas) Sociais. In: **Cadernos Cedes**, ano XXI, nº 55, novembro/2001.